

**Nome do Fato Histórico:** Revolução Constitucionalista de 32, ou Revolução de 1932 ou Guerra Paulista

**Data:** julho e outubro de 1932

**Local:** São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul

**Tipo:** Movimento Armado

**Objetivo:** derrubar o governo provisório de Getúlio Vargas e convocar uma Assembleia Nacional Constituinte.

### **Antecedentes Históricos:**

A **Revolução de 1930** resultou em um golpe de estado que:

- 1) Derrubou Washington Luís, então presidente da república,
- 2) Impediu a posse de Júlio Prestes, que havia sido eleito em março de 1930,
- 3) Depôs a maioria dos presidentes estaduais, os quais chamamos de governadores,
- 4) Fechou o Congresso Nacional,
- 5) Fechou as Assembleias Legislativas Estaduais,
- 6) Fechou as Câmaras Municipais,
- 7) Cassou a Constituição de 1891.

**Getúlio Vargas**, candidato que havia sido derrotado nas eleições presidenciais de 1930 e era um dos líderes do movimento revolucionário, assume a presidência do governo provisório nacional em novembro de 1930 com amplos poderes, funda-se, então, a **República Velha**.

Getúlio permanece no poder com a promessa de convocação de novas eleições e a formação de uma Assembleia Nacional Constituinte promulgaria uma nova Constituição.

Os anos passam e as expectativas se transformam em frustração, uma vez que havia uma indefinição sobre o cumprimento das promessas mencionadas acima, havia também um ressentimento contra o governo provisório, em especial no estado de São Paulo.

O motivo da insatisfação está no fato de Getúlio Vargas governar de forma discricionária através de decretos, sem o amparo de Constituição e do Poder Legislativo. Outra consequência desse Governo é diminuição da autonomia dos estados brasileiros em comparação com o período regido pela Constituição de 1891, isso porque os interventores de Vargas, na maior parte tenentes, não correspondiam aos interesses dos grupos políticos locais e muitas vezes ocorria atritos.

## O começo da Revolução de 32:

Em 9 de julho de 1932 começa o levante armado. Em 23 de maio de 1932, durante um protesto contra o Governo Federal, quatro jovens morreram e isso deu causa a uma revolta popular. Após as mortes dos jovens, cujo nomes eram Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo, surge o movimento clandestino denominado MMDC, os membros desse movimento começam a conspirar contra o governo provisório de Vargas, buscando articular em conjunto com outros movimentos políticos uma revolta.

No período que precedeu o movimento, havia um ressentimento contra o presidente que aumentava de modo acelerado, passa-se a acreditar em uma revolta armada e o governo provisório começa a considerar a hipótese de o objetivo dos revoltosos ser a secessão de São Paulo do Brasil.

Embora essa intenção nunca tenha sido comprovada, os argumentos usados na propaganda do governo provisório ao longo do conflito buscava fazer os cidadãos dos demais estados brasileiros acreditar em tal fato para se posicionarem contra os paulistas, desse modo o governo provisório ganhava aliados políticos e obtinha voluntários na ofensiva contra as tropas constitucionalistas.



*Protesto na Praça da Sé em 25 de janeiro de 1932. No aniversário de São Paulo, o povo foi às ruas apesar da chuva.*

## A participação de outros estados:

Para os paulistas havia a certeza de que teria o apoio dos estados vizinhos, seus líderes acreditavam na adesão de outros estados brasileiros, uma vez que era manifesta a solidariedade por parte das elites políticas dos estados de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e do então Mato Grosso. Desse modo, os políticos paulistas acreditavam em um breve conflito militar na marcha para o Rio de Janeiro, que era a capital do país, onde iriam depor Getúlio.

Por essa razão, os paulistas não organizaram um sistema defensivo em suas fronteiras contra ofensivas militares dos estados vizinhos.

Ocorre que a solidariedade não se transformou em apoio efetivamente, os paulistas então esperam o apoio e Getúlio Vargas se aproveita do impasse para articular uma reação militar que busca sufocar a revolução ainda no início, o que obriga São Paulo a improvisar um amplo sistema militar defensivo na região fronteira contra a ofensiva de tropas de todos os estados brasileiros, excetuando o Mato Grosso, único aliado dos paulistas.

Os combates duraram cerca de três meses e resultou na rendição do Exército Constitucionalista em 2 de outubro de 1932.



*Manifestação na Praça da Sé, em maio de 1932.*

## **Consequências da Revolução de 32:**

**Data:** 9 de julho, marca o início da Revolução de 1932, é a data cívica mais importante do estado de São Paulo e feriado estadual.

**A Revolução de 32 é:** Maior movimento cívico da história de São Paulo.

**A lei 12.430, de 20 de junho de 2011:** Inscreveu os nomes de Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo, considerados heróis paulistas da Revolução Constitucionalista de 1932, no Livro dos Heróis da Pátria.

**Objetivos alcançados:** Embora derrotado, o povo paulista viu algumas de suas principais reivindicações sendo alcançadas, por exemplo:

- 1) Nomeação de um interventor civil e paulista,
- 2) Convocação de uma **Assembleia Constituinte**,
- 3) Promulgação de uma **nova Constituição em 1934**.

## QUESTÕES SOBRE O ASSUNTO: REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 32

### 1. É correto indicar como causas da Revolução Constitucionalista de 1932:

- a) A exigência de uma nova Constituição para o país, o fim do Governo Provisório e a oposição da oligarquia paulista à centralização política promovida por Vargas.
- b) A manutenção do governo provisório, a insatisfação com a Constituinte convocada pelo governo e a oposição à centralização fiscal por parte do governo federal.
- c) A exigência de uma nova Constituição para o país, a manutenção do governo provisório e a oposição à centralização fiscal por parte do governo federal.
- d) O desejo de convocar uma Constituinte Estadual, a crítica ao governo provisório e a oposição à centralização política promovida por Vargas.
- e) A exigência de apoio à produção cafeeira, a demanda por maior participação dos paulistas no governo federal e o desejo de convocar uma Constituinte Estadual.

### 2. A revolução constitucionalista, iniciada em 09 de julho de 1932, foi um grande movimento de contestação ao governo provisório de Getúlio Vargas.

#### Sobre este movimento podemos afirmar:

- a) Foi um movimento encabeçado pelas oligarquias agrárias do Nordeste, Minas Gerais e do Rio Grande Sul, visando à restauração do poder perdido após o movimento de 1930.
- b) Após a derrota dos rebeldes, o governo Vargas não mais negociou com as oligarquias que o confrontaram e passou a apoiar, tão somente, os tenentes que sempre estiveram ao seu lado.
- c) O principal líder do movimento o capitão Luiz Carlos Prestes, acabou preso e deportado para a União Soviética.
- d) Por se tratar de um movimento da classe trabalhadora o governo Vargas resolveu negociar e acabar o movimento de forma pacífica.
- e) O movimento conseguiu mobilizar pessoas de todas as camadas sociais de São Paulo. Participaram do movimento industriais, fazendeiros, comerciantes, operários e muitos intelectuais de classe média.

### 3. A chamada “Revolução Constitucionalista de 1932”, movimento paulista de oposição à “Revolução de 1930” que levou Getúlio Vargas à presidência da república, constituiu-se numa “desesperada” tentativa de retorno da “velha mentalidade oligárquica” e assentava-se em dois pilares ou temas básicos, a saber:

- a) A luta por São Paulo e pelo retorno de Luís Carlos Prestes ao Brasil.
- b) A luta contra o comunismo e pela defesa do governo da “República Nova”.
- c) A luta por São Paulo e pela ordem.
- d) A luta por São Paulo e pelo fortalecimento do governo Vargas.
- e) A luta por São Paulo e pela liberdade de imprensa.

### 4. Na Revolução Constitucionalista de 1932, as elites e a classe média de São Paulo se insurgiram contra o governo de Getúlio Vargas. Desenvolveu-se uma guerra civil por quase todo o estado e uma maciça campanha que objetivava atrair a simpatia do povo para o movimento. Diante disso, assinale a única alternativa INCORRETA:

- a) Abaladas pela crise do café e inconformadas com o intervencionismo do governo federal, as elites paulistas iniciaram seus protestos defendendo a imediata convocação de eleições para a formação da Assembleia Constituinte, e só na sequência foi que decidiram pegar em armas.
- b) Enquanto os trabalhadores apoiavam a nova política trabalhista de Getúlio Vargas, os grupos dominantes protestavam contra a perda de autonomia do estado. O principal porta-voz dessa insatisfação era o velho Partido Republicano Paulista (PRP).
- c) A consequência imediata do movimento foi à realização, em 1933, de eleições gerais para a Constituinte, e da promulgação desta em julho de 1934; além do fim do governo provisório, estabelecido em 1930, com Vargas sendo eleito Presidente da República pelos deputados.

d) Os constitucionalistas paulistas tiveram êxito total em seu intento, pois, além de conseguirem que outros Estados aderissem ao movimento, conseguiram forçar o governo federal a restituir toda a autonomia política e econômica retirada pela Revolução de 1930.

e) O Partido Democrático, afastando-se de Vargas, uniu-se ao Partido Republicano e, juntos, formaram a Frente Única Paulista, que defendia a união sagrada dos paulistas pela reconstitucionalização do país.

#### **5. Sobre o movimento constitucionalista de 1932, é possível afirmar que**

a) foi resultado da política federal, que impedia a exportação do café de São Paulo para o Ocidente europeu.

b) atrasou o processo de democratização brasileira empreendido por Getúlio Vargas a partir de 1930.

c) tinha, como principal objetivo, a separação do estado de São Paulo do restante da federação.

d) levou o governo federal a negociar com a oligarquia paulista e a fazer concessões a seus interesses.

e) obteve sucesso, derrotando as tropas de Vargas e devolvendo a presidência aos cafeicultores.

#### **6. O movimento constitucionalista de 1932, em São Paulo, pode ser interpretado como uma**

a) tentativa de impedir o avanço de projetos políticos radicais de direita no país.

b) disputa entre grupos sociais hegemônicos no Brasil desde o final do século XIX.

c) reação da oligarquia paulista frente às medidas socialistas tomadas pelo governo de Getúlio Vargas.

d) mobilização popular contra o poder da elite cafeeira que dominava o país.

e) defesa dos interesses econômicos dos estados do sudeste brasileiro contra a hegemonia nordestina.

#### **7. A Revolução Constitucionalista de 1932 marca**

a) a exigência feita pelas elites de todas as unidades da federação de que Vargas promulgasse uma nova Constituição.

b) a reação da oligarquia paulista cafeicultora à centralização do poder por Vargas, evidenciada pela ausência de Constituição.

c) a revolta popular de caráter socialista que questionava o projeto de industrialização de Vargas.

d) o levante de operários paulistas contrários à legislação trabalhista de Vargas inspirada no fascismo.

e) a dificuldade de Vargas de implementar o seu projeto de desenvolvimento associado ao capital estrangeiro.

**8. No Brasil, após o fim do período conhecido como Primeira República, Getúlio Vargas subiu ao poder, permanecendo nele por aproximadamente 15 anos, exercendo a função, sucessivamente, de chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto e ditador. O período do Governo Provisório de Vargas é marcado por algumas revoluções, dentre elas a que ficou conhecida como Revolução Constitucionalista de 1932, ou somente Revolução de 1932.**

**A respeito da revolução de 1932, podemos asseverar que:**

a) Foi o movimento armado ocorrido no estado de São Paulo que tinha por objetivo derrubar o governo provisório de Getúlio Vargas e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte.

b) Foi o confronto entre o Exército Brasileiro e os integrantes de um movimento popular de fundo sociorreligioso liderado por Antônio Conselheiro, então na comunidade de Canudos, no interior do estado da Bahia, no nordeste do Brasil.

c) Foi o movimento armado, liderado pelos estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul, que culminou com o golpe de Estado que depôs o presidente da república Washington Luís e impediu a posse do presidente eleito Júlio Prestes.

d) Foi o movimento político-militar que deu início a uma série de rebeliões de jovens oficiais de baixa e média patente do Exército Brasileiro descontentes com a situação política do Brasil. Propunham reformas na estrutura de poder do país, entre as quais se destacam o fim do voto aberto (fim do voto de cabresto), instituição do voto secreto e a reforma na educação pública.

e) Foi conjunto de eventos que culminaram no golpe militar que encerrou o governo do presidente democraticamente eleito João Goulart, também conhecido como Jango.

**9. Em 1932, foi promulgado um novo Código Eleitoral para o Brasil com o objetivo de controlar a insatisfação dos constitucionalistas, sobretudo os paulistas. Esse código é considerado inovador na história do Brasil porque:**

- a) determinou que o mandato presidencial seria de seis anos com direito a uma reeleição.
- b) garantiu que o voto não seria mais obrigatório.
- c) instituiu a possibilidade de coligações partidárias no Brasil.
- d) **concedeu direito de voto para as mulheres maiores de 21 anos.**
- e) acabou com a Justiça Eleitoral, que havia sido criada em 1898.

**10. A Revolução Constitucionalista de 1932 é considerada como uma reação do estado de São Paulo por causa de todo o poder que havia perdido, politicamente falando, desde a Revolução de 1930. A respeito da Revolução Constitucionalista de 1932, selecione a alternativa correta:**

- a) **Uma das principais exigências dos paulistas era a nomeação de um “paulista e civil” para a interventoria do estado.**
- b) Exigiam a criação do Conselho Nacional do Café.
- c) Contaram com o apoio de mineiros e gaúchos durante os meses de luta.
- d) Após serem derrotados, tiveram de amargar a recusa de Vargas em atender suas exigências.
- e) Com o início da revolta, Armando Salles foi preso e expulso do estado durante as negociações de paz realizadas com o governo.